

SEXTA-FEIRA 11 SETEMBRO

11 de Setembro de 2026

Ano 04 - Nº 197

Director: Samuel F. Malumbe

Edição: Esférico

www.jornalgungu.co.m



Propriedade: DICCA, Publicidade e Marketing

Travessa do Varietá nº 21-57 - R/C

Registo: 019/GABINFO/DEPC/2005

INOLÍCIA NGULUBE:

A portrait of Inolícia Ngulube, a woman with long dark hair, wearing a yellow t-shirt, smiling. She is standing in front of a blue background with some greenery on the right.

**"O TALENTO DE INTERPRETAR
E TOCAR EMOÇÕES"**

“MUKWACHE” LEVA AO PALCO OS CONFLITOS EM TORNO DO CASAMENTO E DA VIDA FAMILIAR

A COMPANHIA DE TEATRO GUNGU CONTINUA A APRESENTAR “MUKWACHE”, UMA PRODUÇÃO QUE TRANSFORMA EM HUMOR E ENTRETENIMENTO UMA SITUAÇÃO QUE PODE GERAR TENSÃO NO SEIO FAMILIAR: A RELAÇÃO ENTRE UM GENRO E A FAMÍLIA DA SUA COMPANHEIRA, SOBRETUDO QUANDO O COMPROMISSO MATRIMONIAL PERMANECE POR REGULARIZAR.

A peça parte da figura do “Mukwache”, personagem que, apesar de estar ligado à família, encontra-se numa situação em que o casamento ainda não foi formalizado. A partir desta realidade, desenvolve-se uma narrativa marcada por expectativas familiares, responsabilidades, relações afectivas e diferentes formas de encarar o compromisso.

Ao levar esta história ao palco, a Companhia Gungu explora, através do humor e da interpretação teatral, situações relacionadas com o casamento, as tradições e as convenções sociais. O espectáculo convida o público a acompanhar os conflitos das personagens, reconhecendo, em alguns momentos, situações que fazem parte do quotidiano de muitas famílias.

A produção conta com a participação dos actores Andeya Cossa, Yolanda Helena, Inoligia Paulo, Renato Rena, Mangaxana Simões e Cândido Quembo, que dão vida às diferentes personagens e conduzem o público pelos vários momentos da narrativa.

Mais do que apresentar uma história sobre um casamento

adiado, “Mukwache” procura criar um espaço de diversão e, ao mesmo tempo, de reflexão sobre as relações familiares e as responsabilidades que acompanham determinadas escolhas.

A peça mantém-se em exibição no Cine-Teatro Gilberto Mendes, em Maputo, com sessões programadas para Sextas-feiras, Sábados e Domingos, além de vésperas de feriados e feriados, permitindo ao público escolher entre diferentes dias para assistir ao espectáculo.

As sessões têm início às 18h30, com os ingressos disponíveis por 500 meticais. A Companhia Gungu continua, assim, a convidar famílias, amigos e amantes do teatro a fazerem parte desta experiência que combina humor, interpretação e questões presentes na sociedade.

“Mukwache” apresenta, desta forma, uma história de conflitos familiares através de uma abordagem descontraída, mantendo o público envolvido entre momentos de humor, situações inesperadas e temas ligados à vida em sociedade.





um dos vários
benefíciosbetway

QUALQUER UM PODE SER UM
BETINFLUENCER
FAÇA DINHEIRO EXTRA. PARTILHE O SEU CÓDIGO



Termos e condições aplicáveis.
Para maiores de 18.
Jogue com responsabilidade.

PUBLICIDADE

**ANUNCIE
AQUI** **DICCA****CONTACTOS: 84 64 52 701 / 82 82 83 040**

INOLÍGIA NGULUBE: “O TALENTO DE INTERPRETAR E TOCAR EMOÇÕES”

INOLÍGIA PAULO NGULUBE, DE NACIONALIDADE MOÇAMBICANA, NASCEU A 16 DE MARÇO DE 1989, NO HOSPITAL GERAL DO CHAMANCULO, EM MAPUTO. É FILHA DE PAULO NGULUBE E SARA NGULUBE E MÃE DE UMA MENINA, QUE A DESCREVE COM CARINHO COMO LINDA E CHEIA DE SAÚDE.

Concluiu o ensino secundário e, posteriormente, ingressou na Universidade Técnica de Moçambique (UDM), onde frequentou o curso de Marketing e Publicidade. Em 2015, iniciou a sua carreira profissional na área de Seguros, onde começou como gestora e actualmente exerce a função de técnica.

A PAIXÃO

PELO TEATRO

Foi em 2009 que Inolígia descobriu uma das suas maiores paixões. Naquele ano, participou num casting realizado no Cine-Teatro Gilberto Mendes (Gungu), onde foi apurada para integrar o grupo.

Dois meses depois, subiu ao palco pela primeira vez, na peça “Casa 2”, interpretando a personagem número 2. A partir daí, iniciou uma trajetória marcada por diversas participações no teatro moçambicano.

Ao longo da sua carreira, Inolígia participou em várias peças, entre elas “Casa 2”, “Com Quem Fica a Casa do Papá”,

“Amor Aguenta”, “Exaltamos a Pátria”, “Lar Amargo Lar”, “Tchau Amor”, “Segredos Masculinos”, entre outras.

Sobre a sua formação e experiência no Teatro, Inolígia destaca a importância dos profissionais que contribuíram para o seu crescimento artístico:

“Tenho o privilégio de ter a encenação do Gilberto Mendes e Juju Rombe, a quem agradeço muito!”

OUTRAS EXPERIÊNCIAS

ARTÍSTICAS

A sua carreira artística ultrapassa os palcos do teatro. Em 2012, Inolígia foi escolhida para ser a cara da personagem “Txeza”, numa campanha da Vodacom, durante 12 meses.

Em 2015, integrou o projecto de rádio-novela “Ouro Negro”, da Rádio Moçambique. Também participou em vídeos que retratavam histórias contadas através de letras de músicas de músicos moçambicanos.

Além da representação, Inolígia actua como Mestre-de-cerimónias (MC) e participa em sketches para eventos, explorando diferentes formas de expressão artística.

Como ela própria afirma:



“São muitas oportunidades que o mundo das artes me tem dado...”

TELEVISÃO

E TELENÓVELAS

Um dos grandes sonhos de Inolígia era fazer parte de uma novela, sonho que começou a concretizar-se com a sua participação na primeira telenovela moçambicana, “Maida”, produzida pela Panavideo.

Na produção, interpretou Daisy Siteo, uma personagem vilã que marcou a sua passagem pela televisão.

O reconhecimento do seu talento e carisma permitiu-lhe continuar a conquistar espaço na teledramaturgia moçambi-

cana. Inolígia foi posteriormente escolhida para integrar a segunda telenovela moçambicana, “Vidas Paralelas”, onde interpretou uma enfermeira doce.

Teve ainda uma participação especial na novela “Khulahe-la”.

Com uma carreira construída entre o teatro, a televisão, a rádio e diferentes projectos de entretenimento, Inolígia Paulo Ngulube continua ligada às artes e à representação. Actualmente, encontra-se em palco na peça “Mukwache”, dando continuidade à paixão que descobriu em 2009, quando entrou pela primeira vez no universo do Teatro Gungu.



Gungu Pipoca

 **AGORA NO BAÍA MALL**

**CERTAMENTE AS
MELHORES**

**PIPOCAS
DO PAÍS**

DESDE 1992

gungu
PIPOCAS



CLUBE DA CULTURA: LEGADO DE DILON DJINDJI GANHA ESPAÇO DE VALORIZAÇÃO CULTURAL NA FACIM

O LEGADO DO RENOMADO MÚSICO MOÇAMBICANO, DILON DJINDJI, FOI VALORIZADO ATRAVÉS DE UM ESPAÇO ARTÍSTICO CRIADO PELO MUNICÍPIO DE MARRACUENE NA 61.ª EDIÇÃO DA FEIRA INTERNACIONAL DE MAPUTO (FACIM), REALIZADA EM RICATLA.



A iniciativa procura manter viva a memória de uma das figuras de referência da música moçambicana e, simultaneamente, destacar o papel da cultura no desenvolvimento das comunidades. Denominado Espaço do Artista, o local é dedicado à trajetória de Dilon Djindji e procura aproximar artistas, criadores, empreendedores culturais e o sector empresarial. Segundo o Município de Marracuene, a aposta pretende contribuir para a valorização das indústrias culturais e criativas como uma área capaz de gerar oportunidades e rendimento.

A iniciativa é impulsionada pela Vereação de Actividades Económicas de Marracuene, que defende uma maior aproximação entre os agentes culturais e o sector empresarial. Entre os objetivos está também o incentivo à formalização das actividades económicas ligadas à cultura e a criação de novas oportunidades para artistas e criadores locais.

A escolha de Dilon Djindji para dar nome ao espaço está igualmente ligada à forte relação do músico com Marracuene. Considerado uma das figuras marcantes da marrabenta, o artista deixou um importante legado na música moçambicana. Nasceu em Marracuene, em 1927, Dilon Djindji morreu em Setembro de 2024, aos 97 anos.

Durante a FACIM, o espaço recebeu visitantes e artistas moçambicanos, transformando a homenagem numa plataforma de divulgação cultural. Para o Município de Marracuene, a iniciativa demonstra que o património artístico pode ultrapassar a dimensão do entretenimento e contribuir para a promoção da identidade cultural, da criatividade e do desenvolvimento da economia local.

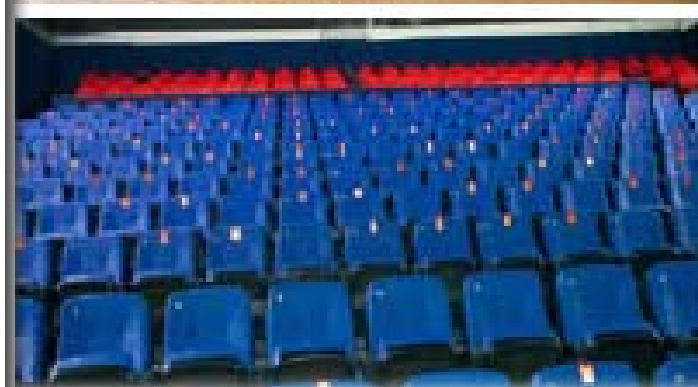
PUBLICIDADE

**ANUNCIE
AQUI**

 **DICCA**

CONTACTOS: 84 64 52 701 / 82 82 83 040

GUNGU CINEMAS



SHOW DA MANHÃ DEBATE CAPACITAÇÃO E IGUALDADE DO GÉNERO

A CAPACITAÇÃO DAS MULHERES COMO INSTRUMENTO PARA ALCANÇAR MAIOR IGUALDADE DE OPORTUNIDADES ESTEVE EM DEBATE NO SHOW DA MANHÃ, QUE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO DE CÁTIA MAÚSSE, GESTORA DE RECURSOS HUMANOS.

Durante a conversa, a especialista destacou a importância de as mulheres investirem continuamente na sua formação e preparação profissional.

Para Cátia Maússe, não basta falar sobre igualdade de género, direitos ou representatividade em determinados cargos. Segundo a gestora, é necessário que as mulheres estejam capacitadas para assumir as oportunidades pelas quais lutam, transformando a formação adquirida em competências capazes de contribuir para a progressão profissional. A convidada reconheceu que as mulheres têm registado avanços significativos no acesso à educação. No entanto, defendeu que esse progresso deve ser acompanhado pela capacidade de converter o conhecimento em valor profissional, capaz de contribuir para a evolução da carreira e para a ocupação de posições de maior responsabilidade. Cátia Maússe chamou ainda a atenção para a necessidade de as mulheres definirem planos de carreira claros. Na sua perspectiva, algumas profissionais acabam por permanecer acomodadas na trajetória profissional e, quando surgem oportunidades de progressão, podem sentir-se injustiçadas ao verem outras colegas avançarem.

A gestora de Recursos Humanos explicou, contudo, que a progressão na carreira não depende apenas do tempo de serviço. A capacitação, os treinamentos e a preparação desenvolvidos ao longo do percurso profissional são igualmente importantes para que uma colaboradora esteja preparada para assumir novas responsabilidades.



 icca Gungu TV

CONEXÕES DO GUN



TODAS ÀS

Sextas-Feiras
21H30

REPETIÇÃO

Domingo
14H30

É Mais Feliz quem Assiste.

tv cabo
CANAL 8

 **YouTube**
GUNGU TELEVISÃO

 **StarTimes**
CANAL 13

facebook
GUNGU TELEVISÃO



OLGA MATA: “UMA HISTÓRIA DE PAIXÃO, CORAGEM SUPERAÇÃO E DETERMINAÇÃO”

NASCIDA A 30 DE MARÇO DE 1996, OLGA MEL MATA É A FILHA MAIS VELHA DA FAMÍLIA, UMA POSIÇÃO QUE, DESDE CEDO, CONTRIBUIU PARA DESENVOLVER NELA O SENTIDO DE RESPONSABILIDADE, MATURIDADE, LIDERANÇA E DETERMINAÇÃO.



Foi ainda na infância que surgiu a paixão pela comunicação, despertada pelo contacto com a televisão, os apresentadores e os diferentes programas.

Mais do que o desejo de aparecer diante das câmaras, Olga Mata desenvolveu uma percepção própria sobre o papel da comunicação na sociedade. Para ela, comunicar significa aproximar pessoas, transmitir sentimentos, informar, ensinar e criar relações. É uma visão que resume numa frase que costuma repetir: “Olha, costumo dizer que comunicação é vida.”

Aos 18 anos, teve a primeira oportunidade de transformar o sonho em experiência profissional, ao integrar o programa “Turma do Pimpão”, na Top TV. A entrada no universo televisivo permitiu-lhe aprender na prática as exigências da profissão, desde a preparação dos programas até à apresentação e interação com o público.

A experiência serviu também como uma escola para o de-

envolvimento da sua postura profissional. Cada gravação, contacto com a equipa e momento diante das câmaras contribuíram para fortalecer a confiança e aperfeiçoar as suas capacidades de comunicação.

DO SONHO À CRIAÇÃO DO “CLUBE DA CRIANÇA”

Depois dos primeiros passos na televisão, a vontade de continuar a crescer levou Olga Mel Mata a pensar na criação de um projecto próprio. A ideia de desenvolver um espaço destinado ao público infantil ganhou forma e, em 2020, nasceu o “Clube da Criança”, na televisão do apresentador Fred Jossias.

O projecto representou uma nova etapa no seu percurso, passando da experiência de apresentadora para a concretização de uma proposta concebida a partir da sua própria visão. A decisão de avançar foi também influenciada pelos conselhos de profissionais da área que acompanhavam o seu percurso. Entre as referências que marcaram essa caminhada estão Zita Ananias e Cleide Marília, cujas orientações contribuíram para o seu desenvolvimento profissional. No entanto, Olga Mata atribui um significado particular à influência de Selma Inocência, a quem reconhece um papel importante na sua formação enquanto comunicadora.

“A Selma Inocência tornou-me na comunicadora que sou hoje”, afirma, ao recordar a contribuição da profissional para o seu crescimento.

EXPERIÊNCIA AO LADO DE BENNY MICHAQUI

Ao longo da trajetória, surgiu também a oportunidade de trabalhar em dupla com Benny Michaqui, experiência que acrescentou uma nova dimensão ao seu percurso televisivo. A apresentação em dupla exigiu capacidade de adaptação, sintonia, improvisação e espírito de equipa. O trabalho conjunto permitiu-lhe explorar uma dinâmica diferente de comunicação e ampliar a experiência adquirida diante das câmaras.

(Continua na pág. 12)



(Continuação da pág. 10)

A CHEGADA À GUNGU

No dia 23 de Janeiro de 2025, Olga Mata iniciou uma nova etapa profissional ao ingressar na GUNGU. A entrada na instituição marcou o início de um novo capítulo na sua carreira, com a oportunidade de integrar diferentes formatos televisivos.

Na GUNGU, assumiu inicialmente a apresentação do “Café com Notícias”, onde passou a explorar uma vertente diferente da comunicação televisiva, desenvolvendo a capacidade de conduzir conteúdos e interagir com diferentes públicos.

Posteriormente, abraçou outro desafio com a apresentação do “Fala Agora”. A mudança de formato representou mais uma oportunidade para diversificar a sua experiência e adaptar-se a novas dinâmicas de apresentação.

Actualmente, integra o GUNGU Studio, dando continuidade ao percurso iniciado ainda na juventude. A passagem por diferentes programas tornou-se parte de uma trajectória marcada pela procura de novos desafios e pelo aperfeiçoamento constante.

FORMAÇÃO ACADÉMICA COMO PARTE DO PERCURSO

Paralelamente à experiência profissional, Olga Mata decidiu investir na formação académica na área de Comunicação e Relações Empresariais.

A aposta na formação surge como complemento à experiência adquirida na televisão. Se a prática lhe permitiu conhecer directamente as exigências da comunicação, os estudos possibilitam aprofundar conhecimentos e ampliar a compreensão sobre as relações profissionais, a comunicação nas organizações e a interacção com diferentes públicos.

A decisão de continuar a estudar reflecte também a percepção de que a comunicação é uma área em permanente transformação, que exige actualização, aprendizagem e capacidade de adaptação.

DESAFIOS, APRENDIZAGEM E SUPERAÇÃO

A construção de uma carreira na televisão também foi acompanhada por desafios. Começar profissionalmente ainda jovem significou aprender enquanto avançava, lidar com críticas, desenvolver confiança e adaptar-se a diferentes ambientes e formatos.

Ao longo do percurso, as dificuldades passaram a ser encaradas como oportunidades de aprendizagem. A experiência

ensinou-lhe a importância da preparação, da capacidade de ouvir, da correcção dos erros e da procura constante por aperfeiçoamento.

É nesse processo que Olga Mata encontra parte da sua evolução profissional: aprender com cada experiência e utilizar os desafios como instrumentos para continuar a crescer.

UMA TRAJECTÓRIA EM CONSTRUÇÃO

A carreira de Olga Mata pode ser marcada por diferentes momentos: aos 18 anos, entrou para a televisão através do “Turma do Pimpão”, na Top TV; em 2020, concretizou o projecto “Clube da Criança”, na televisão de Fred Jossias; posteriormente, viveu a experiência de trabalhar em dupla com Benny Michaqui.

Em 23 de Janeiro de 2025, chegou à GUNGU, onde passou pelo “Café com Notícias” e, posteriormente, pelo “Fala Agora”. Actualmente, integra o GUNGU Studio, enquanto prossegue a sua formação académica em Comunicação e Relações Empresariais.

Cada uma dessas etapas representa uma fase distinta de um percurso que continua em construção. A experiência adquirida, aliada à formação, tem permitido ampliar a sua visão sobre a comunicação e preparar novos caminhos profissionais.

“COMUNICAÇÃO É VIDA”

A expressão “comunicação é vida” sintetiza a forma como Olga Mel Mata encara a profissão. Para ela, comunicar está presente nas relações familiares, profissionais e sociais e vai além da capacidade de falar diante de uma câmara.

Comunicar implica saber transmitir uma mensagem, mas também saber ouvir, compreender diferentes perspectivas e estabelecer relações. É essa concepção que acompanha a sua carreira desde os primeiros contactos com a televisão e que continua a orientar o seu percurso profissional.

Da menina que acompanhava os programas de televisão e sonhava estar diante das câmaras à profissional que hoje integra o GUNGU Studio, existe uma trajectória construída através de experiências, desafios, aprendizagem e determinação.

A história começou com uma paixão pela televisão, ganhou forma através do trabalho e continua a ser construída com a experiência e a formação. Uma caminhada que, aos poucos, transformou um sonho de infância numa profissão e numa forma de vida

 **icca Publicidade**

**FAÇA O SEU EVENTO, REUNIÃO OU CONFERÊNCIA
NUMA SALA CONFORTÁVEL, CLIMATIZADA
E COM ESTACIONAMENTO NA BAIXA DA CIDADE**

CONTACTOS:

84 645 2701 / 82 828 8340



MARKAS DO HIP HOP RECEBE DUPLA IMBATÍVEL PARA UM PAPO SOBRE O ESTÁGIO DA CARREIRA

O PROGRAMA MARKAS DO HIP HOP RECEBEU OS RAPPERS E-P INVENCÍVEL E MED MC, INTEGRANTES DA DUPLA IMBATÍVEL, PARA UM MOMENTO DE CONVERSA SOBRE O PERCURSO ARTÍSTICO, OS DESAFIOS ENFRENTADOS NO HIP HOP E OS PROJECTOS QUE A DUPLA TEM DESENVOLVIDO AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS.



Os artistas contam que, inicialmente, não formavam uma dupla. Faziam parte de um grupo composto por seis rappers, denominado Exército Anónimo. Segundo explicaram, com o passar do tempo, começaram a surgir dificuldades no seio do grupo, sobretudo devido às diferentes formas de encarar o Hip Hop. Enquanto alguns membros tinham a actividade como prioridade, outros dedicavam-se ao rap de forma menos comprometida.

Perante esse cenário, foi sendo feita uma selecção natural dentro do grupo, permitindo perceber quem estava verdadeiramente comprometido com o projecto. E-P Invencível e Med MC afirmam que, para eles, trabalhar com Hip Hop representa uma questão de amor e dedicação. Depois de vários investimentos feitos no grupo que acabaram por não produzir os resultados esperados, os dois perceberam que eram os que mais se empenhavam e decidiram seguir juntos.

A Dupla Imbatível existe há três anos e conta actualmente com meio álbum produzido em conjunto. Os rappers garantem que não existe rivalidade com os antigos integrantes do Exército Anónimo, considerando que cada um seguiu o seu caminho depois de reconhecerem que nem todos estavam

igualmente empenhados em fazer o projecto avançar.

Durante a conversa, Med MC revelou ainda que tem como referências artistas como Mr. Arsen, 2 Caras e outros nomes do Hip Hop. Sobre a aparente timidez na promoção do trabalho da dupla, os artistas explicaram que, para eles, ser rapper não significa depender exclusivamente da música para sobreviver. Os dois desempenham outras actividades profissionais para garantir o sustento e continuar a investir na sua arte.

A dupla afirma que a prioridade é concluir o álbum e apresentar trabalhos com qualidade. E-P Invencível e Med MC defendem que não pretendem produzir música apenas para acompanhar o momento, mas criar trabalhos que possam continuar a ser consumidos pelo público durante muito tempo.

Os artistas apontaram ainda a falta de união entre alguns intervenientes do Hip Hop como um dos desafios enfrentados no sector. Segundo a dupla, existe pouca colaboração entre os próprios músicos para promover e fazer crescer os trabalhos uns dos outros. Para E-P Invencível e Med MC, os rappers também devem contribuir para a divulgação da música dos colegas, uma vez que o crescimento do movimento depende igualmente do apoio entre os seus próprios intervenientes.



 **icca Publicidade**

Show Manhã
com Eunice Andrade

segunda-sexta feira
09:30 às 11:30

É Mais Feliz quem Assiste.

tycabo
CANAL 4

 **YouTube**
GUNGU TV

 **StarTimes**
CANAL 19

PUBLICIDADE

**ANUNCIE
AQUI** **DICCA****CONTACTOS: 84 64 52 701 / 82 82 83 040**

 **icca Desporto**

MAMBAS RECEBEM SENEGAL NO ZIMPETO A PEDIDO DOS SENEGALESES

A FEDERAÇÃO MOÇAMBICANA DE FUTEBOL (FMF) FEZ SABER, ATRAVÉS DE UM COMUNICADO DE IMPRENSA ENVIADO À NOSSA REDACÇÃO, QUE O JOGO DA 1.ª JORNADA DA FASE DE QUALIFICAÇÃO PARA A TAÇA AFRICANA DAS NAÇÕES - PAMOJA 2027, ENTRE MOÇAMBIQUE E SENEGAL, INICIALMENTE PREVISTO PARA O DIA 25 DE SETEMBRO DE 2026, NO STADE ABDOULAYE WADE, EM DAKAR, SERÁ REALIZADO NO ESTÁDIO NACIONAL DO ZIMPETO, EM MAPUTO, MANTENDO-SE A MESMA DATA E O HORÁRIO DAS 15H00.

A alteração resulta de um pedido da Federação Senegalesa de Futebol, devido à indisponibilidade do Stade Abdoulaye Wade, que estará ocupado com jogos dos Jogos Olímpicos da região.

A solicitação foi aceite pelo Seleccionador Nacional, Chiquinho Conde, e posteriormente anuída pela Confederação Africana de Futebol (CAF).

Mantém-se inalterado o jogo da 2.ª Jornada, com o Sudão, agendado para 29 de Setembro de 2026, às 15h00, no Estádio Nacional do Zimpeto.

Para o encontro com o Senegal foi designada uma equipa de arbitragem da Líbia, composta por Mutaz Ibrahim (árbitro), Alayat Munji e Basm Elnaser (árbitros assistentes), e Elmabrouk Muhammad (quarto árbitro). O Comissário de Jogo será Kodjo Dobou, do Togo.

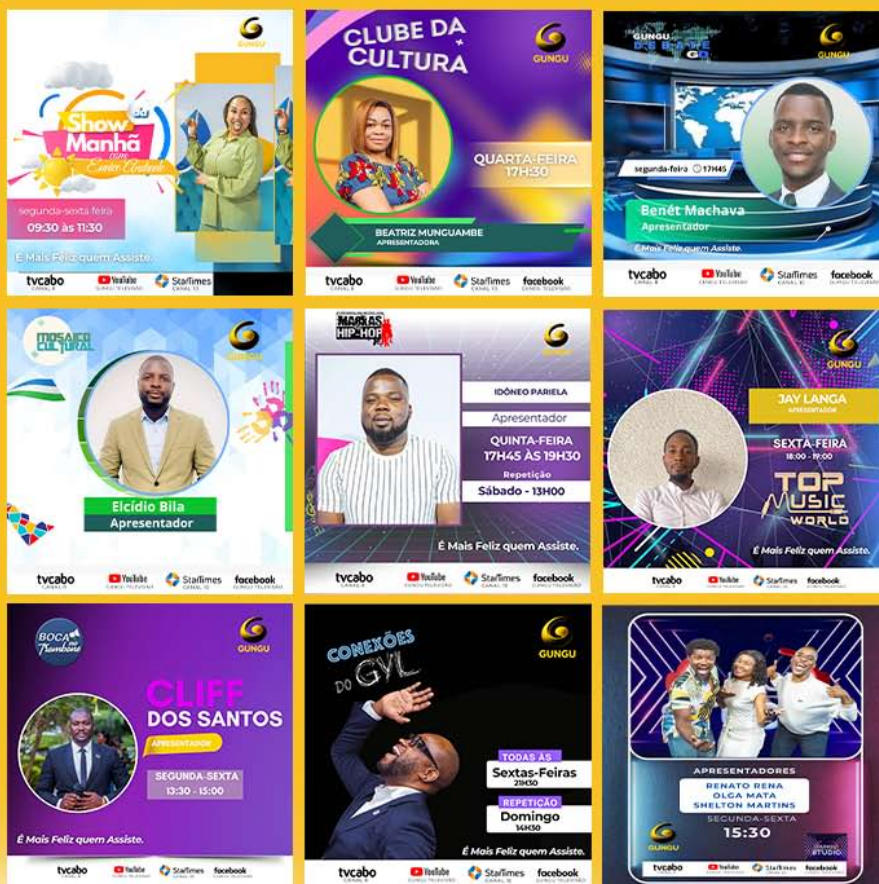


PUBLICIDADE

**ANUNCIE
AQUI**

 **ICCA**

CONTACTOS: 84 64 52 701 / 82 82 83 040

Dicca Publicidade

tv cabo

**ASSISTA A GUNGU TV NA POSIÇÃO
8 (TVCABO)**

**SIGA-NOS****tv cabo**

COSAFA DESTACA PASSAGEM DE GENY CATAMO DA COMPETIÇÃO

O CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES DE FUTEBOL DA ÁFRICA AUSTRAL (COSAFA), DESTACOU O PERCURSO DO FUTEBOLISTA INTERNACIONAL MOÇAMBICANO, GENY CATAMO, NA COMPETIÇÃO.



A organização destacou ainda outros jogadores que já disputaram a competição e projectaram-se no mundo do futebol.

Segundo o COSAFA, o internacional moçambicano, Geny Catamo, está entre os dez (10) jogadores com histórias mais notáveis dos que já disputaram a competição.

“Catamo ainda era adolescente quando representou Moçambique no Campeonato Sub-20 da COSAFA de 2018, marcando um golo durante o torneio e demonstrando o talento ofensivo que mais tarde o tornaria uma das maiores estrelas de seu país. Logo depois, mudou-se para Portugal e chegou à equipa principal do Sporting CP após empréstimos para o Vitória de Guimarães e o Marítimo. Desde então, Catamo se consolidou como jogador do Sporting, conquistando dois campeonatos portugueses consecutivos em 2023/24 e 2024/25, além da Taça de Portugal. Ele também é um dos jogadores-chave da selecção principal de Moçambique e já participou da Copa Africana de Nações”, escreveu o COSAFA.

Recorde-se que a etapa de qualificação ao CAN sub-20 Gana 2027, da zona Austral, será disputada em Moçambique de 18-27 do corrente mês de Setembro, através do torneio regional COSAFA. Na edição 2026, os "Mambinhas" estão integrados no grupo "A", juntamente com As Ilhas Maurícias, Ilhas Seychelles e Namíbia.

tvcabo

Tu escolhes!



RICCO ALIBAI TOMA POSSE COMO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO MOÇAMBICANA DE PATINAGEM

A FEDERAÇÃO MOÇAMBICANA DE PATINAGEM (FMP) TEM UMA NOVA DIRECÇÃO, LIDERADA POR ERCÍLIO MACIEL ALIBAI, MAIS CONHECIDO POR "RICCO" ELEITO PRESIDENTE NAS ELEIÇÕES REALIZADAS A 29 DE AGOSTO ÚLTIMO.

A nova direcção tomou posse esta terça-feira (08), na sede do Comité Olímpico de Moçambique, para um mandato de quatro anos.

Alibai sucede a Eneas Comiche Júnior, que faleceu em Fevereiro passado. Antes de ser eleito

presidente, ocupava o cargo de vice-presidente para a Área de Comunicação e Imagem e assumiu interinamente a liderança da federação após a morte de Comiche.

A nova direcção integra Marino Soma, como vice-presidente de Patinagem em Linha e Skate; Ana Paula, vice-presidente para o Hóquei em Patins e Patinagem Artística; Sidique Aly, vice-presidente das Relações Institucionais; Mateus Mechisso, secretário-geral; e Nicolau Manjate, presidente da Assembleia-Geral.

Entre as principais prioridades do novo elenco está a expansão da patinagem para todas as províncias do país, com o objectivo de descentralizar a modalidade e promover o desenvolvimento das diferentes disciplinas sobre rodas para além da



capital.

Com a tomada de posse, a nova direcção inicia oficialmente um ciclo de quatro anos à frente da Federação Moçambicana de Patinagem.

PUBLICIDADE

**ANUNCIE
AQUI**

 **DICCA**

CONTACTOS: 84 64 52 701 / 82 82 83 040



WWW.UNISCED.EDU.MZ

+258 84 0943 449

   @uniscedmz

Ter a sua
sala de aula é

#maisprático
onde quiser



ENSINO ONLINE,
ENSINO COM FUTURO.

GOVERNO DE SEYCHELLES PRETENDE EXIGIR ESCLARECIMENTOS DA CAF APÓS A NÃO REALIZAÇÃO DE UM JOGO NA RDC

A 02 DE SETEMBRO, O GUNGU FEZ 34 ANOS.
ESCREVO ESTA MENSAGEM E, PELA PRIMEIRA VEZ EM MUITO TEMPO, SIN-
TO QUE AS PALAVRAS ME FICAM PEQUENAS.

De acordo com uma nota avançada pelo portal "Bsnsports", o governo das Ilhas Seychelles pretende solicitar esclarecimentos por parte da Confederação Africana de Futebol (CAF), após a não realização do jogo da primeira mão das eliminatórias para o acesso à Taça das Confederações Africanas entre o PTL Bazar Brothers daquele país e o DC Virunga da República Democrática do Congo (RDC).

O jogo de ida entre as duas formações deveria ser realizado na República Democrática do Congo, onde há surto de Ébola. As autoridades médicas de Seychelles não permitiram a viagem da equipa para RDC, onde no Domingo (06) deveria

ter acontecido a partida entre o PTL Bazar Brothers e o DC Virunga.

O governo do Seychelles afirma ter comunicado a CAF sobre a preocupação com o surto de Ébola no RDC e sugerido com que a partida se realiza-se em um campo neutro, mas o órgão reitor do futebol africano ignorou o pedido.

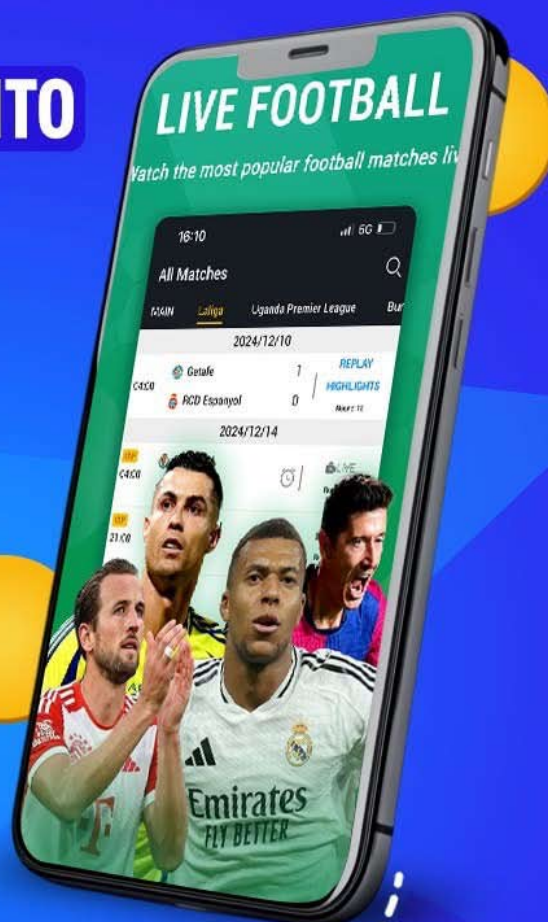
A Confederação Africana de Futebol ainda não se pronunciou sobre a partida não realizada. As regras estipulam que se uma equipa não comparecer no local para a realização de uma partida, será penalizada com uma derrota de três bolas (3-0) e uma multa de 5 mil dólares norte-americanos.



SEU DESPORTO FAVORITO NA PALMA DA MÃO

Acompanhe todas ligas
da StarTimes, através do **App**.

  **BAIXE StarTimes** 



StarTimes
DIVIRTA-SE COM A VIDA DIGITAL

CAF ESTUDA IMPLEMENTAÇÃO DO VAR NAS FASES FINAIS DAS AFROTAÇAS

DE ACORDO COM O PORTAL DE NOTÍCIAS "WINWIN" A CONFEDERAÇÃO AFRICANA DE FUTEBOL (CAF), ESTUDA A POSSIBILIDADE DE IMPLEMENTAR O VÍDEO ARBITRO ASSISTENTE (VAR) DA FASE FINAL DA LIGA DOS CAMPEÕES AFRICANOS E A TAÇA DAS CONFEDERAÇÕES AFRICANAS.

Segundo a Winwin, a CAF está em negociações com os seus parceiros e empresas de tecnologia para que esta tecnologia seja implementada em grande escala e possa ajudar as equipas de arbitragem nas suas decisões nas fases finais destas duas competições.

“Nas últimas horas, a Gestão do Projecto de Vídeo da CAF esteve a preparar o programa completo, estudando os aspectos logísticos, os países que não possuem equipamentos de tecnologia de vídeo, bem como os custos financeiros e o tempo necessário para transportar os equipamentos para estádios que não contam com a tecnologia de árbitro assistente de vídeo durante as partidas locais” escreveu a Winwin.

Vários países do norte da África tem infra-estruturas para



implementar esta tecnologia. Na África Austral a vizinha África do Sul destaca-se por ser um país com capacidade para implementar a tecnologia sem muitos problemas.

A União Desportiva do Songo e a Associação Black Bulls são os dois clubes moçambicanos que tentam o acesso à Liga dos Campeões Africanos e a Taça das Confederações Africanas. A fase preliminar começou no último final-delsemana, com a Black Bulls a derrotar o Atomic Ngomé das Ilhas Comores por (0-1) e a União desportiva do Songo perdeu para o Petro de Luanda (0-1).

Se os clubes moçambicanos passarem desta fase terão de jogar a segunda e última eliminatória. A fase de grupos de ambas as competições começará com a primeira jornada nos dias 27 e 28 de Novembro, a segunda ronda nos dias 4 e 6 de Dezembro.



PUBLICIDADE

**ANUNCIE
AQUI**

 **DICCA**

CONTACTOS: 84 64 52 701 / 82 82 83 040



★ ★ ★

zãp

**DÁ UM ZAAAP
PARA AS MELHORES
FESTAS DO ANO!**

NESTE VERÃO AUMENTA A DIVERSÃO!

ZAP BOX	+ KIT DE INSTALAÇÃO
1450MT	1750MT
1735MT	2230MT

+ 30 DIAS DO PACOTE MINI!

ACTUAIS CLIENTES TAMBÉM **GANHAM OFERTA!**

AVC: TRÊS NOVOS PACIENTES CHEGAM TODOS OS DIAS AO DEPARTAMENTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO DO HCM

O DEPARTAMENTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO DO HOSPITAL CENTRAL DE MAPUTO, REGISTA TRÊS (03) NOVOS CASOS DO AVC, NUMA MÉDIA DE MAIS DE CEM (100) PACIENTES ATENDIDOS POR DIA, ENTRE ELES CRIANÇAS E ADULTOS.

A informação foi partilhada nesta terça-feira, (08.09) pelo Director do Departamento Lodovino Mungoi, nas celebrações alusivas, ao dia mundial da fisioterapia que hoje se assinalam.

Segundo Mungoi, o principal desafio enfrentado pela classe, reside na necessidade de expandir o número de profissionais formados.

"O número de fisioterapeutas que temos a nível do hospital é muito reduzido, o recomendado seria termos, pelo menos, um profissional em cada departamento clínico, e a nível do nosso sector por conta do fluxo diária dos pacientes, deveríamos ter mais integrantes, o rácio actual acaba por condicionar o tempo ideal que deveríamos disponibilizar a cada doente".

No entanto, a fisioterapia é uma ciência que usa o movimento para devolver, manter e restaurar a capacidade funcional do doente, servindo-se de meios físicos e naturais para o tratamento, com o objectivo de proporcionar melhor qualidade de vida e bem-estar aos utentes.

Porém, o AVC, a paralisia cerebral infantil e as fracturas, constituem patologias com maior prevalência no sector, sendo que, nos últimos tempos, os casos de AVC, afectam a camada juvenil de até quarenta (40) anos de idade, facto que preocupa ainda mais as autoridades de saúde, elevando de forma urgente, a adopção de um estilo de vida saudável e um diagnóstico precoce.

Falando concretamente da prevenção, o destaque vai para prática regular de exercícios físicos, ingestão de água, alimentação equilibrada, não ingerir bebidas alcoólicas, não fumar, dentre outros cuidados.

Sob o lema, o papel da fisioterapia e da actividades física na prevenção, tratamento e reabilitação das doenças cardiovasculares e do acidente vascular cerebral AVC, o evento foi marcado por palestra, testemunhas e a prática de actividade física, e, contou com a presença do Director Clínico desta unidade hospitalar, Dércio Fernandes, Directora de Enfermagem, Carla Chival, profissionais de saúde dos diversos Departamentos e Serviços, bem como utentes.



 **icca Literatura**

AUTORES MOÇAMBICANOS ENTRE OS DESTAQUES DO PRÊMIO OCEANOS 2026

OITO ESCRITORES E POETAS MOÇAMBICANOS ESTÃO ENTRE OS 54 SEMIFINALISTAS DA EDIÇÃO DE 2026 DO PRÊMIO OCEANOS DE LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA, UMA DAS PRINCIPAIS DISTINÇÕES LITERÁRIAS DO ESPAÇO LUSÓFONO.

A selecção foi anunciada pela organização depois da análise de 3.086 livros inscritos por autores de diferentes nacionalidades.

Na categoria de prosa, Moçambique está representado por João Paulo Borges Coelho, com a obra “Narração Nocturna”, Énia Lipanga, com “Sob a Capulana do Destino e Outros Contos”, e Lucílio Manjate. Já na poesia, figuram Zacarias Nguenha, Ben Jone, Brito Baptista, Pedro Pereira Lopes e Whaskety Fernando.

A edição deste ano reúne 26 obras de prosa e 28 de poesia, representando autores de Angola, Brasil, Moçambique e Portugal. Na poesia, os cinco moçambicanos integram um grupo de 28 semifinalistas, enquanto, na prosa, os três autores nacionais fazem parte dos 26 seleccionados nesta fase.

A presença de oito representantes moçambicanos coloca em evidência a produção literária nacional no espaço de língua portuguesa e reforça a circulação de autores e obras do país no circuito internacional da literatura. As obras seleccionadas foram publicadas por editoras do Brasil, de Moçambique e de Portugal.

O processo de selecção é conduzido por um júri composto por académicos, poetas e escritores de diferentes países. Os livros que avançarem nas próximas etapas serão novamente avaliados até à definição dos vencedores da edição de 2026.



 icca Opinião

O branqueamento da História

GOSTO DO MÊS DE SETEMBRO, POIS SAIO MEIO COMBALIDO NO MEU MÊS VENTOSO, TURBULENTO, CENÁRIO IDEAL PARA O LEÃO, E ENTRO NA CALMARIA DA VIRGEM E DA BALANÇA, DO PESO CERTO, DO EQUILÍBRIO. MAS SETEMBRO TEM OUTRO ENCANTO PARA MIM: É O MÊS DO DIA D, DO INÍCIO DA LIBERTAÇÃO, DO DEFLAGRAR DA LUTA. E EM CONSEQUÊNCIA, O GRANDE RESPEITO QUE NUTRO PELOS LIBERTADORES, PELA AACLIN.

Maputo, Setembro de 2026 Ungulani Ba Ka Khosa

Quando a associação foi criada, veio-me à mente a dignidade dos combatentes da segunda guerra mundial, nas várias latitudes do mundo, em paradas alusivas ao fim da guerra. À medida que os anos foram passando, os soldados da grande guerra foram diminuindo em número, mas a dignidade, o garbo, a distinção, a elegância, a graça que dimana neles, infunde respeito a qualquer cidadão do mundo. Assim imaginei os nossos antigos combatentes da pátria. Mas a realidade mostrou-me um cenário completamente distinto. O que me fez moça logo nos anos oitenta/noventa, foi a apropriação indevida do título de antigo combatente. Formalmente a guerra de libertação teve o seu término com a assinatura dos Acordos de Lusaka, a 7 de Setembro; mas informalmente a guerra terminou com o golpe de Estado de 25 de Abril. Daí que nos meses de Maio/Junho/Julho de 1974, muitos jovens abarrotaram o campo de treino de Nachingueia, enfileirando-se nas hostes da Frente de Libertação, treinando para serem polícias, agentes de segurança, e em outros ofícios dignos de um Estado. Perguntava-me: esses fulanos têm o direito de se apresentarem como antigos combatentes, tal como as centenas de deserdados que vi, em finais dos anos 70, em Lichinga, e nos longínquos distritos da província, sem tecto condigno, nem conhecimento da existência de um interruptor de luz, e muito menos de água canalizada, mas que me contavam, em infindáveis noites em redor de uma lareira, com um copo de cacholima - aguardante caseiro, as memoráveis epopeias da luta de libertação nos anos 66, 67, 68, 69, em diante, com um olhar sofrido, compungente, mas ao mesmo tempo compensador. Onde está a memória desses homens e mulheres que não tiveram a sorte de usufruir a independência com a dignidade que lhes era devida? Outro factor que me desiludiu por completo, foi esse inusitado artifício jurídico, criado na vigência do Presidente Guebuza, que estatuiu o direito dos filhos dos antigos combatentes gozarem do estatuto de antigo combatente. Não fiquei vermelho, mas empalideci. De novo a pergunta veio à tona: onde estão os verdadeiros combatentes da Pátria, aqueles camponeses sem terra, com fardas descoloridas, o quepe perfurado pela chuva e vento, cantil sedento de água, kalachnikov ao ombro, botas destroçadas pelas longas caminhadas nas impenetráveis florestas do interior de Niassa, Cabo Delgado, Tete, Manica e Sofala? Gostaria de vê-los em cadeiras de rodas, ou em andarilhos, ou com muletas, mas galhardos, airoso, desfilando na grande praça dos Heróis, com a certeza nos olhos de que a independência valeu a pena. Mas o presente não me dá essa alegria porque branquearam a História da Luta de Libertação. Ainda assim, Viva o 25 de Setembro, Viva o 07 de Setembro! Maputo, Setembro de 2026 Ungulani Ba Ka Khosa

O branqueamento da História

Gosto do mês de Setembro, pois saio meio comalido no meu mês ventoso, turbulento, cenário ideal para o Leão, e entro na calmaria da Virgem e da Balança, do peso

certo, do equilíbrio. Mas Setembro tem outro encanto para mim: é o mês do dia D, do início da libertação, do deflagrar da luta. E em consequência, o grande respeito que nutro pelos libertadores, pela AACLIN. Quando a associação foi criada, veio-me à mente a dignidade dos combatentes da segunda guerra mundial, nas várias latitudes do mundo, em paradas alusivas ao fim da guerra. À medida que os anos foram passando, os soldados da grande guerra foram diminuindo em número, mas a dignidade, o garbo, a distinção, a elegância, a graça que dimana neles, infunde respeito a qualquer cidadão do mundo. Assim imaginei os nossos antigos combatentes da pátria. Mas a realidade mostrou-me um cenário completamente distinto. O que me fez moça logo nos anos oitenta/noventa, foi a apropriação indevida do título de antigo combatente. Formalmente a guerra de libertação teve o seu término com a assinatura dos Acordos de Lusaka, a 7 de Setembro; mas informalmente a guerra terminou com o golpe de Estado de 25 de Abril. Daí que nos meses de Maio/Junho/Julho de 1974, muitos jovens abarrotaram o campo de treino de Nachingueia, enfileirando-se nas hostes da Frente de Libertação, treinando para serem polícias, agentes de segurança, e em outros ofícios dignos de um Estado. Perguntava-me: esses fulanos têm o direito de se apresentarem como antigos combatentes, tal como as centenas de deserdados que vi, em finais dos anos 70, em Lichinga, e nos longínquos distritos da província, sem tecto condigno, nem conhecimento da existência de um interruptor de luz, e muito menos de água canalizada, mas que me contavam, em infindáveis noites em redor de uma lareira, com um copo de cacholima - aguardante caseiro, as memoráveis epopeias da luta de libertação nos anos 66, 67, 68, 69, em diante, com um olhar sofrido, compungente, mas ao mesmo tempo compensador. Onde está a memória desses homens e mulheres que não tiveram a sorte de usufruir a independência com a dignidade que lhes era devida? Outro factor que me desiludiu por completo, foi esse inusitado artifício jurídico, criado na vigência do Presidente Guebuza, que estatuiu o direito dos filhos dos antigos combatentes gozarem do estatuto de antigo combatente. Não fiquei vermelho, mas empalideci. De novo a pergunta veio à tona: onde estão os verdadeiros combatentes da Pátria, aqueles camponeses sem terra, com fardas descoloridas, o quepe perfurado pela chuva e vento, cantil sedento de água, kalachnikov ao ombro, botas destroçadas pelas longas caminhadas nas impenetráveis florestas do interior de Niassa, Cabo Delgado, Tete, Manica e Sofala? Gostaria de vê-los em cadeiras de rodas, ou em andarilhos, ou com muletas, mas galhardos, airoso, desfilando na grande praça dos Heróis, com a certeza nos olhos de que a independência valeu a pena. Mas o presente não me dá essa alegria porque branquearam a História da Luta de Libertação. Ainda assim, Viva o 25 de Setembro, Viva o 07 de Setembro!

Dicca Literatura

LEMBRAMOS, NESTA EDIÇÃO, A CONTISTA FÁTIMA JOSÉ CORREIA LANGA, OU SIMPLEMENTE, FÁTIMA LANGA, TRAZENDO A SUA OBRA LITERÁRIA *UMA JIBÓIA NO CONGELADOR*, EDITADA PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA, (2004). PUBLICOU, AINDA, *VHEMBELETI E OUTROS* (2006), *O MENINO E A RAPOSA* (2012), *O COELHO E A ÁGUA* (2013), *O LEÃO, A MULHER A CRIANÇA* (2014), *O GALO E O COELHO* (2015), *NDINEMA E O FINAL DE ANO* (2015), *MEMÓRIAS DE UMA INCLUI* (2016). A SUA OBRA TRADUZIDA EM BRAILLE. NASCEU NO DIA 24 DE JUNHO DE 1953 E MORRE NO DIA 25 DE JUNHO DE 2017, VÍTIMA DE DOENÇA. BOA LEITURA!

**Matos Matosse*****NIKITA⁽¹⁾**

Nikita era a rapariga mais bela da sua escola. E, mesmo sem estudar, nunca reprovava, pois conseguia seduzir a maior parte dos professores com os seus atributos físicos.

Ao sair das aulas, jovens e até homens já maduros perseguiam-na nos seus carros luxuosos e um deles, oficial do exército de alta patente, acabou por engravidá-la, o que a obrigou a desistir dos estudos para casar.

Foi um casamento pomposo, servido num dos melhores hotéis da cidade e que deixou nos convidados uma recordação indelével.

A lua de mel foi passada no estrangeiro e, quando voltaram, Nikita passou a viver num verdadeiro palacete. Nada lhe faltava, excepto a presença do marido, homem ocupadíssimo que, por razões profissionais, era obrigado a viajar constantemente.

Por este motivo, não tardou que a jovem passasse a enganá-lo com os próprios amigos que não perdiam a oportunidade de usufruir dos favores de uma mulher tão sedutora.

A vida decorria como um conto de fadas para Nikita, entre o luxo, o conforto e excitantes amores furtivos, até ao dia em que o marido morreu num acidente de viação, a caminho de Tete.

A jovem recebeu os seus meses de subsídio a que tinha direito como viúva, mas a viatura de luxo em que circulava com o motorista foi-lhe retirada. Deixaram-na com a casa e com dois carros, um dos quais foi logo vendido para fazer face às despesas mais imediatas.

Os filhos passaram a ir à escola a pé a Nikita, que no tempo do marido nunca sentira necessidade de tirar a carta de condução e se recusava a andar de chapa, preferia não sair de casa.

Sem dinheiro para contratar um motorista e sem saber conduzir o carro que lhe restava, este de nada lhe servia. Resolveu então, pedir auxílio ao seu último amante que se prontificou a levá-la aonde ela quisesse ir, sempre que estivesse disponível. Nikita agradecia-lhe por esse favor com almoços e jantares onde não faltavam bons vinhos, frango grelhado e bifes com batatas fritas, seus pratos preferidos.

[...]

É que o dinheiro do subsídio de viuvez e da venda do carro desaparecia a olhos vistos e Nikita começou a vender as joias e até peças valiosas do rico mobiliário que tinha em casa. E os amigos, que dantes enchiam o seu salão, foram desaparecendo um a um.

[...]

O tempo passava e ela não encontrava qualquer saída para a sua situação até que o desespero lhe deu coragem para procurar de novo o ex-namorado Jogó.

Este recebeu-a de mau humor, avisando-a logo que tinha de tratar de assuntos urgentes e dispunha de pouco tempo para a atender. Só depois de Nikita lhe dizer que pretendia vender a casa e precisava do seu auxílio para concretizar a venda é que o homem lhe prestou atenção.

– Tens razão. – comentou, já todo animado – Uma casa daquelas, na zona da Polana, pode render bom dinheiro. Olha, para comemorar esta ideia, convido-te a jantar fora. Eu pago!

O processo de venda foi breve e bem sucedido, pois se tratava de uma excelente vivenda situada numa zona considerada chique. Jogó dirigiu todo o negócio. Foi ele, também, quem alugou um apartamento no Bairro Central, para onde Nikita e os filhos se mudaram; contra vontade destes que nunca concordaram com a venda da casa deixada pelo falecido pai.

(Continua na próxima edição)

** Professor e ensaísta literário*

Dicca Curiosidade**SABIA QUE...**

A bicicleta é o meio de transporte mais eficiente já criado para converter a energia humana em movimento.

- ♦ A primeira versão de duas rodas sem pedais, chamada de draisina, foi criada em 1817 pelo barão alemão Karl von Drais. Os condutores empurravam os pés no chão para andar.
- ♦ A mais antiga das bicicletas foi originada na França e ficou conhecida como “cavalinho – de – pau”. Este meio de transporte surgiu na cidade de Paris em 1818 e não possuía pedais, portanto, quem a utilizava vivia ofegante pelas estradas.
- ♦ Em 1840 o ferreiro escocês Kirkpatrick Macmillan construiu a primeira bicicleta moderna com pedivelas, e pedais, porém também tinha aros feitos de ferro. Este objecto deu a bicicleta mais rapidez e estabilidade, afinal de contas, antes disso, as pessoas literalmente corriam em cima das bicicletas.
- ♦ No século XIX apenas os cidadãos da classe social alta tinham acesso as bikes, porque o custo era extremamente alto.
- ♦ A primeira corrida de ciclismo documentada foi uma corrida de 1.200 metros ocorrida em 31 de Maio de 1868 no Parque de Saint-Cloud, Paris. As bikes pesavam 80 kg e tinha quadro de ferros.
- ♦ A corrida foi vencida pelo inglês expatriado Dr. James Moore que correu em uma bicicleta com pneus maciços de borracha.
- ♦ Em 1862, em Paris, foram criados caminhos especiais nos parques para os velocípedes, como eram chamadas as bicicletas daquela época; para não se misturarem as charretes e carroças, foi assim que surgiram as primeiras ciclovias.
- ♦ A primeira fábrica de bicicletas do mundo foi criada em 1875 e chamava-se Companhia Michaux - foi a primeira fábrica a produzir bicicletas em série.
- ♦ Na década de 1880, o inventor inglês John Kemp Starley projectou uma bicicleta muito parecidas com as actuais. Elas possuíam guidão, rodas de borracha, quadro, pedais e correntes.
- ♦ Antes das bicicletas actuais, e antes da invenção do sistema de transmissão com corrente, o pedivela ficava na roda da frente. Para maximizar a velocidade, as rodas dianteiras incharam e ficaram com 64” (163cm) de diâmetro.
- ♦ O crescimento da bicicleta declinou com a popularização dos automóveis – porque pilotar uma bicicleta no meio deles ficou mais perigoso.
- ♦ Hoje existem mais de 1 bilhão de bicicletas no mundo. Todo ano, entre 50-100 milhões de bikes são fabricadas.
- ♦ Utilizar a bicicleta como meio de transporte, para além de reduzir a poluição ambiental, contribui para a economia pessoal por dia em viagens.
- ♦ A bicicleta é o meio de transporte mais eficiente, tanto ao nível de energia consumida por quilómetro, como no tempo despendido no trânsito. Nas grandes cidades, nas apelidadas “horas de pico”, está provado que a bicicleta é o meio de transporte mais rápido.

(Continua na próxima edição)



REGISTO
019/GABINFO
- DEPC/2005

PERIODICIDADE
Semanal

TIRAGEM
Electrónica

PROPRIEDADE:
DICC, Publicidade
e Marketing
Travessa do Varietá
Nº 21-57 - R/C
M A P U T O

FICHA TÉCNICA

DIRECÇÃO
Samuel F. Malumbe

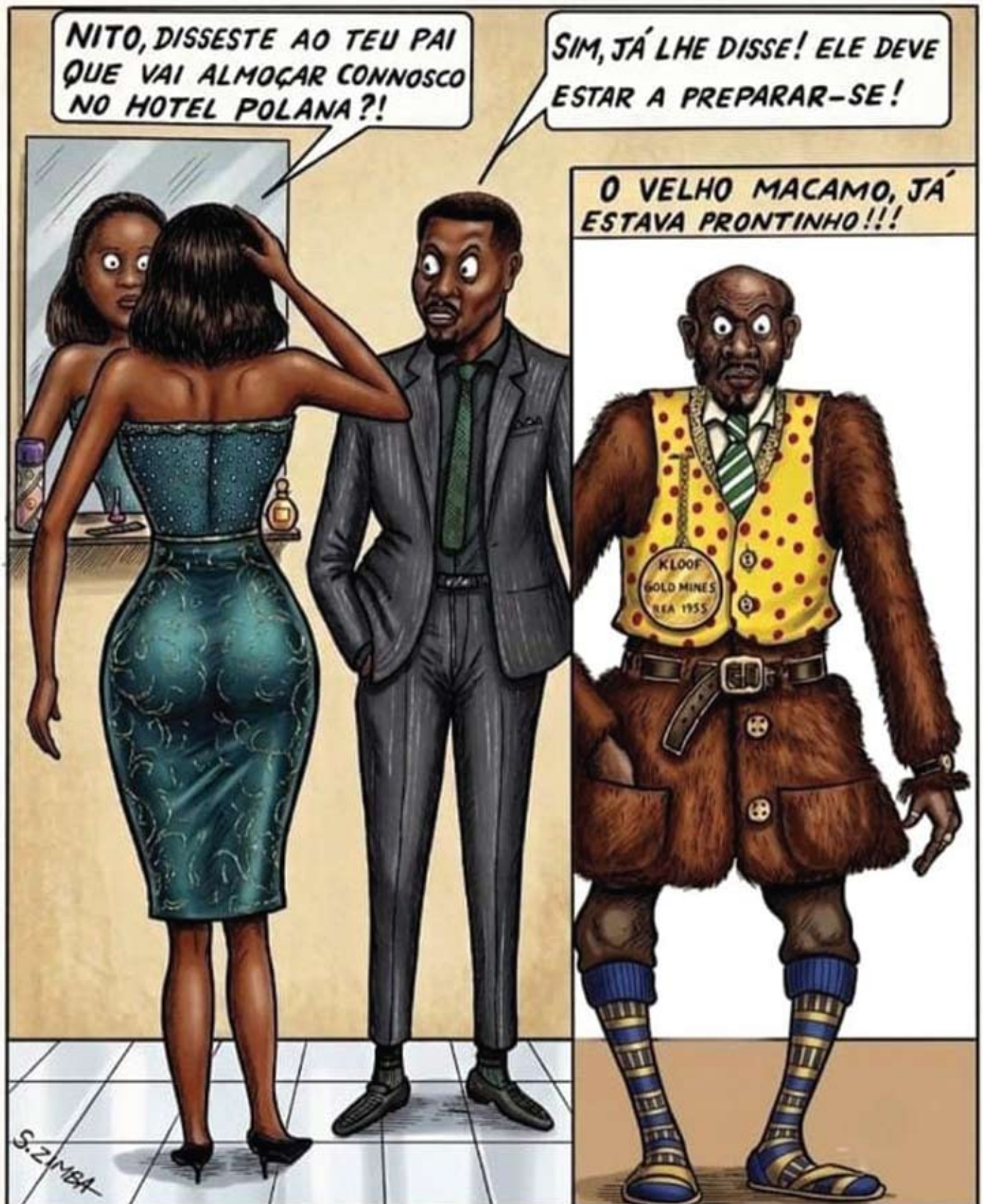
EDIÇÃO
ESFÉRICO

REDACÇÃO
Jeremias Licumbe
Jonas Machava (Fotógrafo)

COLABORAÇÃO

Sérgio Dzimba
Matos Matosse
Gustavo Mavie
REVISÃO
ESFÉRICO

MAQUETIZAÇÃO
H. Hauze





Apresenta

MUKWACHE



Yolanda Helena



Inoligia Paulo



Andeya Cossa



Mangaxana Simões



Renato Rena



Cândido Quembo

SEXTAS, SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

 18H:30



500 MZN



CINE-TEATRO GILBERTO MENDES



ENCENAÇÃO: GILBERTO MENDES PRODUÇÃO: ALFREDO JOSSIAS
SONOPLASTIA: ZACARIAS CHONGO
ILUMINOTÉCNIA: SILVA NHAVERNE